

PAS-008 - (21SPP-11580) - DISLIPIDEMIA NUMA CONSULTA DE PEDIATRIA-NUTRIÇÃO NUM HOSPITAL TERCIÁRIO

Filipa Pinto¹; Ana Bernardo²; Fernando Mendonça³; Sofia Ferreira⁴; Cíntia Correia⁴

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Médio Ave; 2 - Serviço de Pediatria e Neonatologia, Centro Hospitalar entre Douro e Vouga; 3 - Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Centro Hospitalar e Universitário de S. João; 4 - Unidade de Endocrinologia Pediátrica, Centro Hospitalar e Universitário de S. João

Introdução e Objectivos

A doença cardiovascular é a principal causa de morte em Portugal, sendo a dislipidemia um fator de risco estabelecido. O diagnóstico de dislipidemia em pediatria é frequente, tornando essencial o seu rastreio e orientação adequados. O objetivo do estudo foi caracterizar a população da consulta de Pediatria-Nutrição, dedicada a esta patologia, num hospital terciário.

Metodologia

Estudo retrospectivo, com inclusão de crianças seguidas em consulta por dislipidemia, durante o ano de 2020. Foram excluídas as crianças sem avaliação 12 meses após a primeira consulta. Procedeu-se a análise de parâmetros demográficos, clínicos, analíticos e genéticos.

Resultados

Foram incluídas 54 crianças, 50% raparigas, com média de idades na primeira consulta de 11 anos ($\pm$ 3,4 anos). A maioria (82%) tinha antecedentes familiares de dislipidemia e 4% de doença cardiovascular precoce. 20% dos doentes cumpria critérios de obesidade. No estudo analítico que motivou a referenciação, 52% evidenciava alteração compatível com hipercolesterolemia, 11% com hipertrigliceridemia e 30% com dislipidemia mista. Em 20% dos doentes, após reavaliação analítica seriada, não se verificaram critérios de dislipidemia. Dos restantes, em 54% foi atribuída uma causa ambiental. Foi realizado o estudo genético em 46,5% casos (60% – aguarda resultado, 20% - mutação LDLR ou ApoB, 20% - sem alteração). Verificou-se uma diminuição estatisticamente significativa entre os valores de CT na reavaliação 12 meses após intervenção (alterações do estilo de vida e/ou farmacoterapia) ($p < 0,001$).

Conclusões

O trabalho mostra a necessidade de otimizar o rastreio da dislipidemia em pediatria, que deverá ser efetuado de forma adequada e em *timings* específicos. A consulta apresentou impacto relevante nos parâmetros do perfil lipídico.

Palavras-chave : Dislipidemia;